

① Economia I 2 10/9/2012

- General professor Fernando Azeiteiro..
 Introd. à Economia 3ª ed. 2005
 ↳ tenho os resumos.

10 kapitels. → 4. Band.

- a maioria são os 10 primeiros capítulos.

Definição de Economia → É uma ciência social que estuda como os indivíduos e as sociedades usam recursos escassos para produzir e distribuir bens e serviços.

Estreia de um modo analítico e sistemático.

A Genética Econômica exige um comportamento que procure distanciar-se disso (procure ser $\oplus$ temporal do q uma conversão de qd)

Procura afastar-se também dos ângulos exagerados de uma conversação axiológica.

Aqui na Faculdade existe economia devido à História

→ imp. de Economia enquadrado nos estudos do oio.
Procura mostrar que a vida económica pode estar em muitas áreas do dto, ex. dto da família,

Em princípio ã vamos
histórias decorrent.

Economia:

1615 aparece em 1615 pela primeira vez (emergência dos Estados na Europa), Raiz etimológica é a mais antiga que é grega. Que diz Economia, passou para o Latim, que passou a chamar-se oecologia?

Grego

korper ~~korper~~ names
lei tsu

de Gestão da casa, qual casa? e doméstica mas tb outras casas.

O que está em causa, é a capacidade p/ fazer frente a um conjunto onde se tem que fazer escolhas.

Pq tem q se fazer escolhas? Por causa da escassez dos produtos.

Uma boa gestão é necessária, pq os recursos são escassos.

Desse ponto de vista, procurar automatizar os produtos perante os vários supostos que querem usufruir.

Não gerar problemas, pq o facto de em alguma situação haver um bem ou um serviço em abundância, não quer dizer que não haja ~~escassez~~ ^{escassez} noutros bens.

A partir do momento que é dado a entender o significado de escassez, podem ser tirados vários problemas.

- É virtualmente impossível satisfazer todas as necessidades, face às necessidades dos vários interessados

- Imp. de escassez, pq não é vista sempre da mm forma por todos, por ex. as necessidades de um Africano no meio de uma vila, não tem as mm necessidades que uma pessoa que viva na Holanda tenha.

Há prioridades e maneiras de ver mto. distintas p/ cada pessoa. Mtas vezes vistas de maneiras ~~as~~ ^{as}.

- Existem necessidades recorrentes, e como são recorrentes não podem ser satisfeitas a nível definitivo. Isto pq um indivíduo pode mudar de ideias, ex: comprar uma máquina de lavar num determinado tempo (teve a máquina, satisfaz a necessidade) outro ex. é a alimentação (um indivíduo não deixa de comer, é inevitável).

Factor de ligação p/ outros conceitos:

- Os indivíduos podem suprimir algumas necessidades,

3

O que produzir e quando?

Em q^{ta} quantidades?

Por quem e onde?

Quem decide e p^o processo?

Isto normalmente é feito por uma Economia de Mercado.

É cada vez $\oplus$ difícil fazer face às necessidades

De entre as várias opções

Produzir $\oplus$ quantidades de custo?

Como? Só através de uma análise custo-benefício

Numa Econ. de Mercado, normalmente produz-se p^o quem tem $\oplus$ poder de compra e quem está disponível em gastar $\oplus$.

Mas ao msm tempo pode haver por em causa uns em relação a outros

Economia de Mercado $\rightarrow$ Paradigma diz $\rightarrow$ nestas circunstâncias todas poderiam decidir, o q^{ta} significa a atribuição máx. de económica, ou seja $\oplus$ liberdade.

1^a possibilidade $\rightarrow$ Economistas $\rightarrow$ ajudam, mas ao msm tempo há uma intervenção do Estado

3^a possi. Economia Dirigida $\rightarrow$ Os agentes económicos continuam a aparecer, se é a deveras confiamos q^{ta} essas pessoas são iluminadas?

② mas não conseguem suprimir todas. Mas por > necessidade q tenho em substituir um determinado bem, não consegue suprir outros.

- A super abundância em alguns recursos, não significa q se consegue transferir essa abundância p/ outros bens.

Por ex, uma superprodução de leite, não queria dizer q o excedente de leite fosse possível p/ fazer face a outro bem p/ q não é possível a convertibilidade.

- Tem q se chegasse à situação paradisíaca de ter todos os meios p/ satisfazer todos os bens possíveis e imaginários, ainda assim existe escassez de tempo.

Objecto de Economia → Aquilo sobre o qual se debate ^{a Economia} é o estudo das decisões individuais ou colectivas tomadas em ambiente de escassez.

As sociedades são harmoniosas apesar de haver 2 movimentos opostos. Há uma ordem natural que conduz a harmonia colectiva, movimento harmónico
movimentos individuais

01-10-2012

~~Revis~~

Racionalidade Económica

Esta presente nos suj. é uma ferramenta q diz se o indivíduo está ou não a utilizar os meios.

Não é exclusiva dos humanos, tb há nos animais e nas plantas. É feita de acordo c/ lógico de maximização do meio.

A natureza é pensada, elaborada e depois tb há uma intuição.

Se houver optimização dos meios e maximização dos fins, há aqui racionalidade pensada.

Houve 1 momento em q se pensou q vamos tratar as coisas como se fosse um jogo. Aquela posição q define mto ① benefícios e lógicos se zero escolhido, sendo um princípio abstracto e distante da realidade,

Para nós nos movemos dessa maneira. Os agentes individuais escolhem.

Se todos nós acharmos q é bom ir-mos à TUC neste momento, há problemas de congestionamento. Ainda assim se fosse possível a edição...

A ciência econômica já se desloca do 1 princípio de otimização planejada de satisfazer.

A racionalidade até pode ser perfeita, mas é preferível mover-nos num mundo onde há maior maximização. Mas como não é possível escolher a opção de maximização, o indivíduo escolhe a opção de satisfação.

O princípio da otimização da ideia de q todas as individuais fazem as coisas ao mesmo tempo, mas, vale a pena dizer q há um duplo p/cada cabeça o q quer dizer q este conceito de racionalidade / cada indivíduo escolhe e avalia a melhor opç p/sia. O que nos dá o dto. de criticar alguém q escolhe uma marca de cereais em ~~o~~ detrimento de outra, p/esse indivíduo foi a melhor escolha.

há outros contributos q permitem explicar q há outras
formas.

Por ex. a questão das superstições, religiosas, se não considerarmos isto, não estamos a compreender como a economia se move. Em q medida padrões biogenéticos ajudam a perceber. Nos hr determinismos, q m m estes factores podem ter a sua quota parte na explicação.

Escassez $\rightarrow$ Agents tentam encontrar a melhor maneira possível para maximizar

mas isto tem um custo associado, ~~pa~~ as decisões. Como há um fenómeno de escassez, obriga a ponderar os custos, o q' quer dizer os agentes económicos sabem q' têm alguma renúncia p' ter proveitos maiores todos, mas também têm em conta as vantagens de ~~se~~ escolherem algo e nas outras coisas → custo de oportunidade.

Nem se a economia é uma ciência fria, o autor de deduzimos
pontuais tidos em conta ~~de~~ ~~presente~~ ~~pa~~ ~~to~~ ~~de~~ ~~mais~~ ~~juste~~.